COMPOSIÇÃO LARVAL DE BRACHYURA NA PLATAFORMA CONTINENTAL AMAZÔNICA

Lima, F.A.^{1,*}; Tavares, A.R.F.¹ & Martinelli-Lemos, J.M.¹

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Belém, Laboratório de Biologia Pesqueira e Manejo dos Recursos Aquáticos.

*Autor correspondente: lima_fal@hotmail.com

Brachyura é um dos grupos mais estudados e o mais diversificado de crustáceos com 6.793 espécies conhecidas. Ao longo da Costa Norte do Brasil há ocorrência de 272 espécies de caranguejos, e apesar de seu importante papel na biota aquática, poucos trabalhos são direcionados à composição de larvas do grupo, principalmente na região costeira amazônica. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo investigar a composição e a densidade larval de Brachyura na plataforma continental amazônica, a fim de conhecer sua dinâmica nesse ambiente. As amostragens foram realizadas em seis (6) locais na área da PCA, nos meses de outubro/2013, período de menor vazão do Rio Amazonas, e maio/2014, período de maior vazão, através de arrastos horizontais sub-superficiais com rede de plâncton de 300 µm de malha, totalizando ao final 12 amostras (2 expedições x 6 locais). Em laboratório, as larvas foram identificadas com auxílio de microscópio óptico até o menor nível taxonômico possível. A densidade larval (larvas/m³) foi estimada em função do volume de água filtrado, calculado a partir do fluxômetro acoplado na abertura da rede. Para verificar diferenças entre a densidade das larvas em relação aos meses e aos locais, foi utilizada análise de Kruskal-Wallis devido à ausência de normalidade dos dados. Foi coletado um total de 2751 larvas (1756 larvas em outubro/13 e 995 em maio/14), pertencentes à *Armases benedicti*, *Armases* sp., *Minuca burgersi*, *Uca* sp. 1, *Uca* sp. 2, *Uca* sp. 3, *Pachygrapsus gracilis*, *Panopeus lacustris*, *Persephona* sp., *Pinnixa gracilipes* e família Portunidae. A maioria das espécies ocorreu desde zoea I a estágios posteriores, porém *Uca* sp. 1, *Uca* sp. 2, *Uca* sp. 3., *P. gracilis* e *Persephona* sp. foram encontrados apenas em zoea I. Todas as megalopas (962) foram encontradas em outubro/13 e pertencem a *P. lacustris*, que foi a espécie mais abundante do estudo, contribuindo com 53,6% do total de larvas, seguido por *Uca* sp 1. com 17,7% e *Armases benedicti* com 4,9%. Não foi verificada diferença na densidade larval total entre meses (KW= 0.1026; p= 0.7488) nem entre os locais amostrados (KW= 8.4615; p= 0.1326), o que pode ser decorrente da amostragem em poucos meses e do uso da densidade total nas análises, pois mesmo pertencentes a Brachyura, as famílias apresentam comportamentos diversos de reprodução e dispersão larval, decorrente da tolerância de cada espécie às variações ambientais.

Palavras-chave: Amazônia, caranguejos, megalopa, zoea, zooplâncton.